

Adesão a Tecnologia Educacional: o caso do Moodle do Stoa

Ewout ter Haar e Talita Raquel Luz Romero
IFUSP / Grupo ATP

Objetivos e Motivação

O Moodle do Stoa continua crescendo 30 até 50% por ano. Neste semestre aproximadamente 20% das disciplinas oferecidas na USP e 20 mil usuários ativos contam com o apoio do Moodle do Stoa.

O que explica esta alta taxa de adesão? É consenso entre especialistas na área de Tecnologia Educacional simplesmente oferecer infraestrutura em geral resulta em baixas taxas de adesão e engajamento [1], [2].

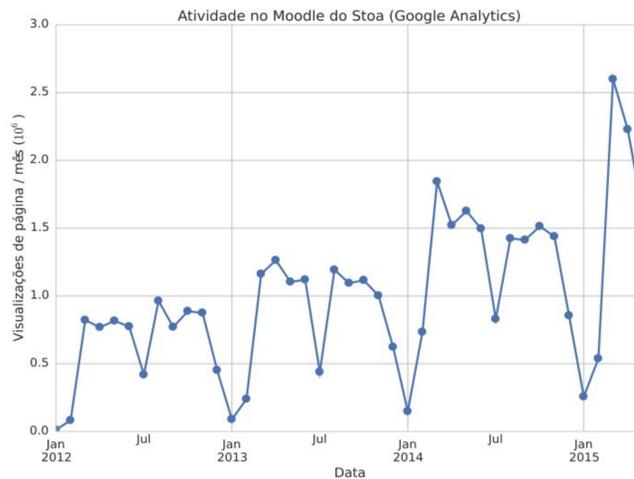
Levantamos três hipóteses. Primeiro, cada docente da USP pode criar seu ambiente de apoio online sem pedir permissão. Segundo, o fato que o sistema está em constante evolução, acrescentando novas funcionalidades a cada semestre. Terceiro, um crescimento por motivos sociais, tanto por recomendação “boca-a-boca” de ministrantes e alunos (“contágio social”) quanto por incentivo ou apoio ao uso do sistema na própria Unidade.

O fato que alguns Unidades criam muito mais disciplinas do que a média e outras muito menos corrobora com esta ideia. A hipótese que os ambientes são criados com a mesma probabilidade, 20% das disciplinas oferecidas, em todas as Unidades pode ser descartada com alto grau de confiança.

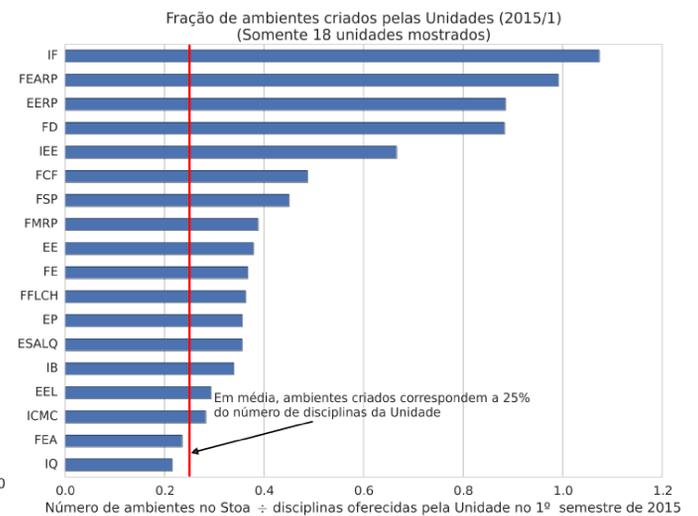
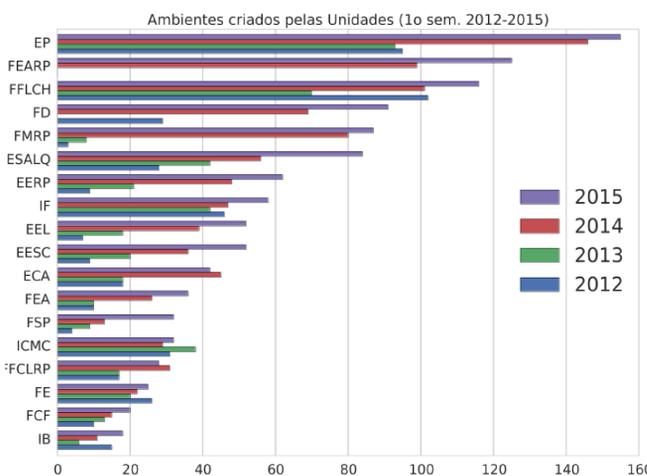
De uma maneira geral, as fortes desigualdades de uso do sistema entre unidades da USP, ambientes online ou pessoas são indícios de mecanismos de contágio social.

Conclusões

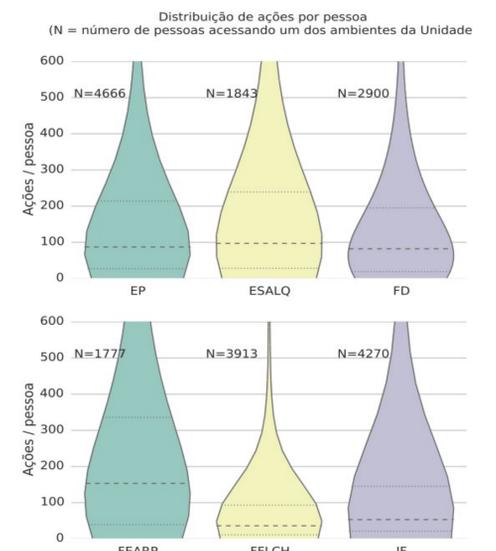
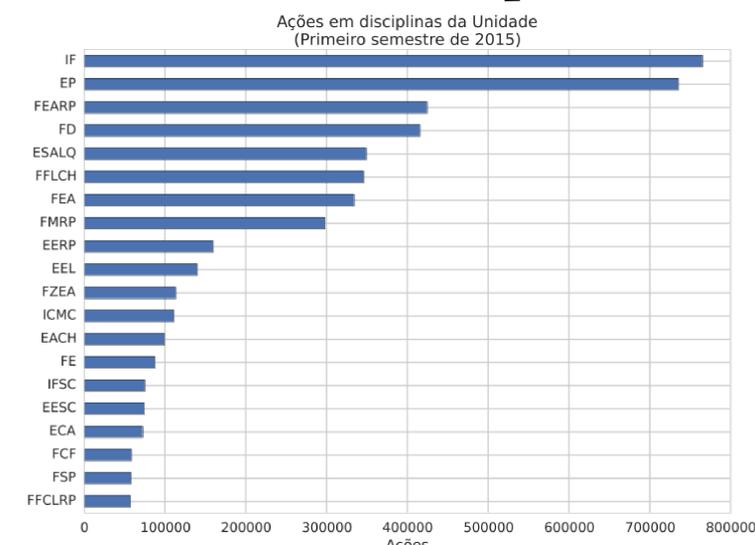
Baseado nestas hipóteses, acreditamos que precisamos nos concentrar em (i) manter o Moodle sempre atualizado, (ii) aprimorar a integração com Júpiter e Janus para facilitar a participação de qualquer ministrante individual que queira experimentar novas tecnologias educacionais; e, (iii) fortalecer iniciativas de gestão local, dentro das Unidades, a fim de deixar florescer a contextualização e adaptação da plataforma a diferentes circunstâncias.



Crescimento



Desigualdade



Referências

- [1] Anderson, T., 2008. The theory and practice of online learning, 2nd ed. ed. AU Press, Edmonton.
- [2] Bates, A.W., 2015. Teaching in a digital age. <http://opentextbc.ca/teachinginadigitalage/>

Agradecimentos

STI, FEP/IFUSP, CCSL (IME), CIRP, UNIVESP